

Perspectivas de cultura e cidadania cultural na comunidade acadêmica: leituras estudantis sobre o tema

Perspectivas de cultura y ciudadanía cultural en la comunidad académica: lecturas de estudiantes sobre el tema

Perspectives of culture and cultural citizenship in the academic community: student readings about the theme

Uguiarlem Ribeiro Durães | Josenaide Engracia dos Santos

Resumo

No Brasil, a discussão da cidadania cultural enquanto norteador das formulações de políticas públicas de cultura inicia-se com a filósofa Marilena Chauí que, nos idos dos anos 1980, coloca em debate o direito à cidadania cultural enquanto política pública de Estado. Este artigo procura investigar o entendimento de estudantes do curso de graduação em terapia ocupacional de uma Instituição de Ensino Superior (IES) pública a respeito dos conceitos de cultura e de cidadania cultural. Para tal, utilizou-se da análise documental, isto é, de documentos produzidos a partir dos diários de aulas do ano de 2015, na disciplina “Terapia Ocupacional Social”. Apesar das dificuldades iniciais dos estudantes, apontamos que as colocações dos mesmos se mostram pertinentes e coerentes com as concepções atuais e políticas relacionadas a este tema. Os estudantes também fazem relações dos conceitos de cultura com os de territórios e destacam as práticas de proteção e promoção da diversidade cultural enquanto elementos-chave para as políticas culturais. A inserção do terapeuta ocupacional nas práticas do campo da cultura mostra-se potente para a efetivação da garantia da cidadania e da proteção à diversidade cultural, sendo este um profissional que historicamente tem trabalhado na luta pela promoção e garantia de direitos à população.

Palavras chave: Terapia Ocupacional, cultura, cidadania, capacitação profissional.

Abstract

In Brazil, this discussion of cultural citizenship as the guiding principle of the formulation of public policies of culture begins with the philosopher Marilena Chauí, who in the 1980s argues for the right to cultural citizenship as a state public policy. This article aims to investigate the understanding of undergraduate students in occupational therapy at a public higher education institution (IES) regarding the concepts of culture and cultural citizenship. For this, we used documentary analysis, that is, documents produced from the yearbook of the year 2015 in the discipline “Occupational Social Therapy”. In spite of the initial difficulties of the students, we point out that their positions are pertinent and coherent with the current and political conceptions related to this theme. The students also make relationships between the concepts of culture and those of territories and highlight the practices of protection and promotion of cultural diversity as important for cultural policies. The insertion of the occupational therapist in the practices of the field of culture proves to be potent in guaranteeing citizenship and protecting cultural diversity, being a professional who has historically been working in the struggle for the promotion and guarantee of rights to the population.

Keywords: Occupational Therapy, culture, citizenship, professional training.

Resumen

En Brasil, la discusión de la ciudadanía cultural como guía de las formulaciones de políticas públicas de cultura se inicia con la filósofa Marilena Chauí que, en los años 1980, pone en debate el derecho a la ciudadanía cultural como política pública de Estado. Este artículo busca investigar la comprensión de estudiantes de la carrera de Terapia Ocupacional de una Institución de Enseñanza Superior (IES) pública, respecto de los conceptos de cultura y de ciudadanía cultural. Para ello, se utilizó el análisis documental de documentos producidos a partir de registros de clases del año 2015, en la asignatura “Terapia Ocupacional Social”. A pesar de las dificultades iniciales de los estudiantes, señalamos que sus posiciones se muestran pertinentes y coherentes con las concepciones actuales y con las políticas relacionadas con este tema. Los estudiantes también hacen relaciones de los conceptos de cultura con los de territorio, y destacan las prácticas de protección y promoción de la diversidad cultural como elementos clave para las políticas culturales. La inserción del Terapeuta Ocupacional en las prácticas del campo de la cultura, se muestra potente para garantizar los derechos de ciudadanía y para la protección a la diversidad cultural, siendo éste un profesional que históricamente ha trabajado en la lucha por la promoción y garantía de derechos de la población.

Palabras clave: Terapia Ocupacional, cultura, ciudadanía, capacitación profesional.